

Atenção Básica

OFICINA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Analú Shiota 1, Pamela Souza Vasquez 1, Tatiana Rodrigues Lourenço Reimão 1
1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A comunicação é a base dos nossos relacionamentos. Com uma única palavra a criança é capaz de utilizar a linguagem para formular uma pergunta, fazer uma declaração e indicar interesses. Neste processo de desenvolvimento, a linguagem e a fala tem papel fundamental de como a criança vai aprender a pensar. Entretanto os problemas de aquisição da fala e linguagem não são incomuns. Este Trabalho descreve uma oficina de estimulação precoce realizada na UBS, com o intuito de identificar precocemente, atrasos de fala e linguagem e orientar pais e responsáveis na estimulação das habilidades linguísticas, minimizando problemas futuros.

A comunicação é a base de todos os nossos relacionamentos, não se limita apenas ao falar inclui também, o ouvir, o ler, o gesticular e o escrever, ou seja, aspectos verbais e não-verbais. A interação social acontece de diversas formas, a linguagem falada é uma destas formas de interação, que permite ao ser humano transmitir informações com especificidade. É a necessidade de comunicação que impulsiona o desenvolvimento da linguagem (Oliveira, 2006). Com uma única palavra a criança é capaz de utilizar a linguagem para formular uma pergunta, fazer uma declaração e indicar interesses. (Boone, Plante, 1994) A linguagem é um importante fator para o desenvolvimento e aprendizagem das habilidades escolares. A língua oral seria uma base lingüística indispensável para que as habilidades de leitura e escrita se estabelecessem (Mousinho, 2008). As habilidades cognitivas e as formas de estruturar o pensamento do indivíduo não são determinadas apenas por fatores congênitos. Sendo assim, o meio social na qual a criança está inserida e a sua história pessoal são fatores cruciais que vão determinar sua forma de pensar. Neste processo de desenvolvimento, a linguagem e a fala tem papel fundamental de como a criança vai aprender a pensar, uma vez que formas avançadas de pensamento são transmitidas à criança através de palavras. Pensando no grande número de crianças com atraso de fala e linguagem, e esta tem sido uma queixa recorrente trazida por pais de crianças entre 01 e 4 anos. Sabe-se que a intervenção precoce neste público, diminui o número de atrasos ou dificuldades do aprendizado da leitura e escrita, além de identificar precocemente distúrbios comportamentais e observar a influência do contexto cultural no processo de desenvolvimento da fala e linguagem de uma criança. Sendo assim decidimos criar uma oficina de estimulação precoce.

OBJETIVOS

Trabalhar a estimulação precoce da fala e linguagem e acompanhamento de crianças de 01 a 04 anos que apresentam atraso na fala e linguagem, além de orientação aos pais.

METODOLOGIA

A oficina acontece quinzenalmente no espaço multiuso da UBS Vila das Belezas. Conta com fonoaudióloga e pediatra conduzindo o grupo além de participações esporádicas: nutricionista, terapeuta ocupacional e agente comunitário de saúde. A pediatra além de esclarecer dúvidas

quanto à saúde das crianças atende pequenas queixas. Os pacientes para participar são matriciados e/ou encaminhados diretamente pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os pais e crianças são convidados para entrarem no espaço multiuso e se acomodarem em colchonetes. Neste local encontram-se brinquedos e livros. Durante a oficina observamos a criança e sua interação com os pais, manejo dessa relação comunicativa e socialização com outras crianças, neste momento vamos pontuando e orientando os pais, quanto estimulação das crianças. Os responsáveis que participam, falam suas queixas e estas são esclarecidas e trabalhadas durante a oficina. Muitas queixas levantadas fazem parte do universo de todos os pais presentes, por isso o tema é aberto para discussão dos participantes. As atividades desenvolvidas são:  Contação de histórias- utilizando o recurso vocal como instrumento de estimulação da fala e interação com a criança.  Criação de brinquedos recicláveis.  Orientação quanto ao desenvolvimento infantil, importância do brincar, ler e conversar com as crianças, mesmo que estas ainda não falem.  Auxiliar a retirada de mamadeiras, chupetas, fraldas que podem influenciar neste atraso.  Trabalhamos o desenvolvimento saudável e maturidade infantil em cada faixa etária, orientando e explicando aos pais a importância da criança fazer suas atividades sozinhas (dormir, comer, tomar banho, se limpar após o uso do banheiro).  Orientamos aos pais a não oferecerem celulares, tablets e/ou deixar a criança assistindo televisão e não brincarem com os mesmos. Por fim explicamos aos responsáveis à importância de comparecer quinzenalmente até receber alta fonoaudiológica ou médica.

RESULTADOS

Neste período observamos: aumento no número de palavras emitidas pelas crianças, menor dependência na realização de atividades de rotina da criança. Diminuição ou cessação da sucção digital, uso de mamadeiras e chupetas, retirada das fraldas. Maior interação social, menos crise de choro quando são separadas dos responsáveis ou contrariadas. Na oficina também é possível identificar precocemente crianças com transtorno do espectro autista, atraso de desenvolvimento global, déficits intelectuais e síndromes. Quando identificadas são encaminhadas para serviços específicos . Contudo durante os atendimentos os pais se sentem mais seguros com relação ao desenvolvimento infantil e seu papel na estimulação precoce das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência descrita vem ilustrar a importância da estimulação precoce, não apenas para criança como sendo a fonte do aprendizado, mas também para os responsáveis que aprendem a identificar as dificuldades e limitações das crianças. Além de perceber suas próprias limitações. Sabendo ainda que o contexto social interfere diretamente na condução da educação de uma criança e em seu aprendizado formal (leitura e escrita), sendo este um fator indispensável a ser trabalhado com os pais na estimulação precoce de bebês e crianças.